

CURSO DE GESTÃO PARA LIDERANÇAS CARIOCAS - TURMA 5

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016



GRUPO DE TRABALHO

EDUARDO PRAXEDES COSTA – SMA/GPM

JOAQUIM DINÍS AMORIM DOS SANTOS – CET-RIO

LAURO COSTA SILVESTRE – SMTR

MARCELO ESTEVES – GM - RIO

MICHELE FÁTIMA DE O. RODRIGUES MARIOSA PEDRO – SMO/GEO-RIO

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

E-MAIL DE APROVAÇÃO DO PROJETO



Fwd: Resposta PCRJ

Segunda-feira, 13 de Outubro de 2014 12:25

De: "Lauro Silvestre" <laurosilvestre@gmail.com>

Para: "Esteves" <golf2005@ibest.com.br>

"Praxedes COPPEAD" <praxedes@uol.com.br>

"Michele Mariosa COPPEAD" <michele_mariosa@yahoo.com.br>

"Dinis" <joaquim.dinis@rio.rj.gov.br>

Cabeçalhos completos Visualização para impressão

Projeto aprovado!

Segue o email da professora.

Abs, Lauro.

Enviado de dispositivo móvel.

Ínicio da mensagem encaminhada

De: Ariane Cristine Roder Figueira <ariane.roder@coppead.ufrj.br>

Data: 13 de outubro de 2014 11:18:11 BRT

Para: Renata Jardim <rmiardim@gmail.com>, Lauro Silvestre

<laurosilvestre@gmail.com>, Carlos Botelho <botelhoir@gmail.com>

Assunto: Resposta PCRJ

Prezados alunos,

Parabéns! O projeto de vocês foi aprovado (2 da CVL e 1 CET- RIO). Agora é consolidar a proposta e dar prosseguimento em nosso planejamento, ou seja, começar a construir as primeiras etapas do projeto de acordo com as diretrizes gerais apontadas no documento encaminhado por mim na nossa primeira aula.

Nosso próximo encontro será no dia 27/10, momento em que availarei o que foi produzido até o momento e darei as coordenadas para os próximos passos.

abs
Ariane



Instituto COPPEAD de Administração
Universidade Federal do Rio de Janeiro

RIO
PREFEITURA

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO



FEVEREIRO/2014

	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016		
---	--	---	---

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

CLIENTE DO PROJETO

CET-RIO - Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro

PATROCINADOR DO PROJETO (SPONSOR)

PCRJ – Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Eduardo Praxedes Costa – SMA/GPM
 Joaquim Dinís Amorim dos Santos – CET-RIO
 Lauro Costa Silvestre – SMTR
 Marcelo Esteves – GM - RIO
 Michele Fátima de Oliveira Rodrigues Mariosa Pedro – SMO/GEO-RIO

ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO PROJETO

04 de fevereiro 2015, às 10h40min, na Sala de Reunião da Secretaria Municipal da Casa Civil.

TEMA

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016

OBJETIVO

Este projeto tem como objetivo a elaboração de propostas para redução da circulação na Cidade, identificando práticas que permitam reduzir a demanda pelo uso dos sistemas viário e de transportes da Cidade durante as Olimpíadas 2016, explicitando sua aplicabilidade, vantagens e desvantagens. Para tal objetivo, será realizado levantamento bibliográfico de práticas de sucesso utilizadas em eventos de mesmo porte no Brasil e no mundo

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A mobilidade durante a realização dos Jogos Olímpicos em 2016 afeta toda a Cidade, impactando seus moradores, suas atividades econômicas e a

	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO		
PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016			

própria realização das competições, considerando o deslocamento de atletas e pessoal de apoio (a chamada Família Olímpica) e os espectadores. A Prefeitura deve estar consciente do problema que pode ocorrer durante os jogos caso a mobilidade não seja satisfatória, por isso considera-se reduzir a demanda compatibilizando a realização do evento com mínimo prejuízo à rotina da Cidade, priorizando sempre a utilização do sistema de transporte público de alta capacidade.

A questão da mobilidade passa por uma conta que pode ser resumida na relação entre “Demanda x Oferta”. O que será tratado nesse estudo são as formas possíveis de diminuir a demanda e com isso o impacto negativo na mobilidade geral da cidade, durante os Jogos Olímpicos.

JUSTIFICATIVA PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

A Prefeitura do Rio possui o interesse de que a execução dos Jogos Olímpicos seja um sucesso, pois será a demonstração da capacidade da cidade de realizar esse megaevento, atraindo, assim, investimentos, negócios e turismo para a cidade.

A Prefeitura atenta a isso investe em infraestrutura que permita interligar os diversos sistemas de transportes existentes e implanta nova modalidade de transporte, tais como, os chamados BRT's (Transoeste, Transcarioca e Transolímpica e TransBrasil), contudo todos estes esforços são insuficientes para garantir uma locomoção adequada a todos, por isso há a necessidade de novas estratégias que auxiliarão estes sistemas e suas operações diárias.

Este estudo disponibilizará formas e métodos efetivos em Jogos anteriores, adaptados a nossa realidade, com isso espera-se diminuir os impactos ambientais na poluição causada pelos veículos acumulados nas rodovias congestionadas, aumentar a qualidade de vida do cidadão carioca e frequentadores do evento e por fim, espera-se que estas medidas auxiliem as operações antes, durante e depois dos Jogos, com reflexo no retorno econômico proporcionado pelo turismo interno e externo.

INICIATIVAS DO PLANO ESTRATÉGICO QUE O PROJETO ESTÁ ALINHADO

No Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro é apresentada uma visão de futuro onde a Cidade busca “voltar a ser um importante centro político e cultural tanto no cenário nacional quanto na cena internacional”, sendo citados os Jogos Olímpicos. Da mesma forma, entre os objetivos

	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO		
PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016			

centrais do Governo citados no Plano, busca-se deixar a Cidade pronta "para receber pessoas de todas as partes nas duas maiores festas do planeta: a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos".

Nas diversas Áreas de Resultados contidos no Plano Estratégico, a realização das Olimpíadas é citada, de forma direta ou indireta, como nos casos a seguir:

- Emprego e Renda: Rio Capital do turismo, com o aumento do número de turistas na Cidade sendo um resultado esperado;
- Transportes: metas de redução de tempo de viagem nos principais percursos da Cidade e redução do número de acidentes com vítimas, ambas metas relacionadas à mobilidade urbana;
- Esporte, Cultura e Lazer: aumentar a oferta de atividades e espaços destinados ao esporte e lazer;

Dessa forma, a elaboração de projeto relacionado a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 busca estar alinhada com as principais aspirações que a Cidade tem para o seu futuro.

RESULTADO PRINCIPAL DO PROJETO E PARA QUEM SE APLICA O PRODUTO DO TRABALHO

Este projeto espera desenvolver um estudo das diversas estratégias de redução de demanda possíveis de aplicação com classificação de benefícios esperados, impacto e efetividade.

O produto final do projeto é a entrega de uma matriz com os resultados dos estudos e práticas adotadas em outras cidades, em eventos do mesmo porte, que servirão de base para o Executivo da Prefeitura escolher quais as melhores práticas a serem adotadas no Município do Rio visando à redução da demanda de veículos no trânsito da cidade, levando em conta também sua eficiência e impacto na vida carioca.

A mobilidade urbana dos jogos Olímpicos é de extrema complexidade e deve envolver todos os setores da sociedade, com vistas a garantir fluidez do trânsito, a perfeita locomoção dos atores dos jogos e o menor impacto possível na rotina da cidade. Os principais clientes são os atletas, a imprensa, as federações internacionais, os comitês e as chamadas famílias olímpicas e paraolímpicas, os parceiros comerciais, a população local e os turistas.

	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO		
PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016			

PREMISSAS

Para a elaboração do projeto, partimos das seguintes premissas:

- Todas as obras de mobilidade urbana previstas, por serem compromissos olímpicos, estarão concluídas e em funcionamento, são elas: Implantação de corredores de alta capacidade para BRTs :Transoeste, Transcarioca e Transolímpica; Implantação do Viário do Parque Olímpico da Barra; Duplicação do Elevado do Joá; Implantação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e Conclusão da Linha 4 do metrô.
- Não haverá greves no transporte público durante o evento;
- A Prefeitura disponibilizará todo o recurso humano e logístico necessário a implantação das medidas selecionadas;
- Baseado na experiência anterior da cidade em eventos de grande porte, haverá adesão da população as medidas de redução de demanda a serem aplicadas;
- Existirá apoio legal (jurídico) a adoção das medidas propostas.

RESTRIÇÕES

São restrições do projeto:

- O prazo mínimo para definição de propostas não poderá exceder 18 meses antes do evento.
- Não será prevista medidas aplicáveis a veículos licenciados fora do país.
- Diminuição da oferta viária devido a obrigação da implantação da “faixa olímpica”.

EXCLUSÕES

Este projeto não contempla:

- A implantação das estratégias propostas
- Assessoria na execução das estratégias
- Execução de eventos teste
- Acompanhamento do planejamento de mobilidade dos jogos
- Plano de contingência aos riscos esperados

PROBLEMAS QUE PODERÃO OCORRER E RISCOS ASSOCIADOS

A esperada presença de grande número de turistas no Rio de Janeiro, aliada a necessidade de mobilidade da Família Olímpica, cumprindo os

 COPPEAD UFRJ	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS 2016	 Rio2016 	 RIO PREFEITURA
--	--	--	--

horários programados para os jogos, pressupõe uma prioridade nesses deslocamentos. Por outro lado a manutenção da rotina da cidade, incluindo os deslocamentos casa/trabalho de seus habitantes, garante a manutenção das atividades econômicas da mesma.

A eventual adoção de medidas equivocadas para redução da demanda pode gerar perdas econômicas significativas ao Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que a existência de grandes congestionamentos afetaria o sucesso das Olimpíadas.

Segue abaixo alguns riscos associados ao projeto:

- Devido a visibilidade do evento poderá ocorrer greve dos metroviários e rodoviários que levará a paralização de todo o transporte de massa
- Devido a visibilidade do evento poderá ocorrer manifestações populares que levará a paralização total ou parcial das vias
- Devido a visibilidade do evento poderá ocorrer um atentado terrorista nos transportes de massa que levará a paralização do serviço
- Devido ao prazo curto do início do evento poderá ocorrer atrasos nas obras o que levará ao não funcionamento dos meios de transporte de massa
- Devido ao individualismo ou outras poderá ocorrer da população não cooperar com as estratégias da Prefeitura o que levará ao aumento de trânsito nas áreas dos jogos

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será desenvolvido da seguinte forma:

1. Levantamento bibliográfico buscando identificar medidas adotadas em condições semelhantes (Megaeventos já realizados como Olimpíadas e Copas do Mundo);
2. Identificação da rede transporte público atual e proposta para os Jogos assim como a demanda existente na Cidade por transportes e uso do sistema viário distribuído por dias da semana e faixas horárias;
3. Previsão dos principais deslocamentos durante o evento Olímpico;
4. Estabelecimento de correlação entre os itens anteriores verificando situações críticas;
5. Desenvolvimento de estudo comparativo incluindo diversas estratégias possíveis de aplicação com classificação de benefícios esperados e custos econômicos, sociais e intangíveis envolvidos.



TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRAFEGO DURANTE OS
JOGOS OLÍMPICOS 2016RIO
PREFEITURA

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	SEMANAS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Levantamento Bibliográfico										
Análise de Dados										
Conclusão										
Elaboração da Apresentação										



Instituto COPPEAD de Administração
Universidade Federal do Rio de Janeiro

RIO
PREFEITURA

PLANO DE RACIONAMENTO DE TRÁFEGO DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



FEVEREIRO/2014



Plano de Racionamento do Tráfego durante os Jogos Olímpicos

Fevereiro de 2015

RIO
PREFEITURA

AGENDA

- 1. SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS**
- 2. OBJETIVO DO ESTUDO**
- 3. ETAPAS DO ESTUDO**
- 4. RESULTADO DA PESQUISA**
- 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS

Tamanho do evento - Pessoas envolvidas nos jogos

10.900
atletas

6.540
oficiais de
equipe

3.200
árbitros e
juízes

143.091
força de
trabalho

27.000
jornalistas

Fonte: Comitê Rio2016.

SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS

Tamanho do evento – Instalações Olímpicas

09 Instalações

Youth Arena / Deodoro Aquatics Centre / Olympic Equestrian Centre / Olympic Hockey Centre / Olympic Shooting Centre / Deodoro Stadium / Olympic BMX Centre / Whiteara Stadium / Mountain Bike Track

05 Instalações

João Havelange Olympic Stadium
Maracanã
Maracanazinho
Julio Delamare Aquatic Center
Sambódromo

05 Instalações

Beach Volleyball Arena
Lagoa Stadium
Fort Copacabana
Marina da Glória
Flamengo Park

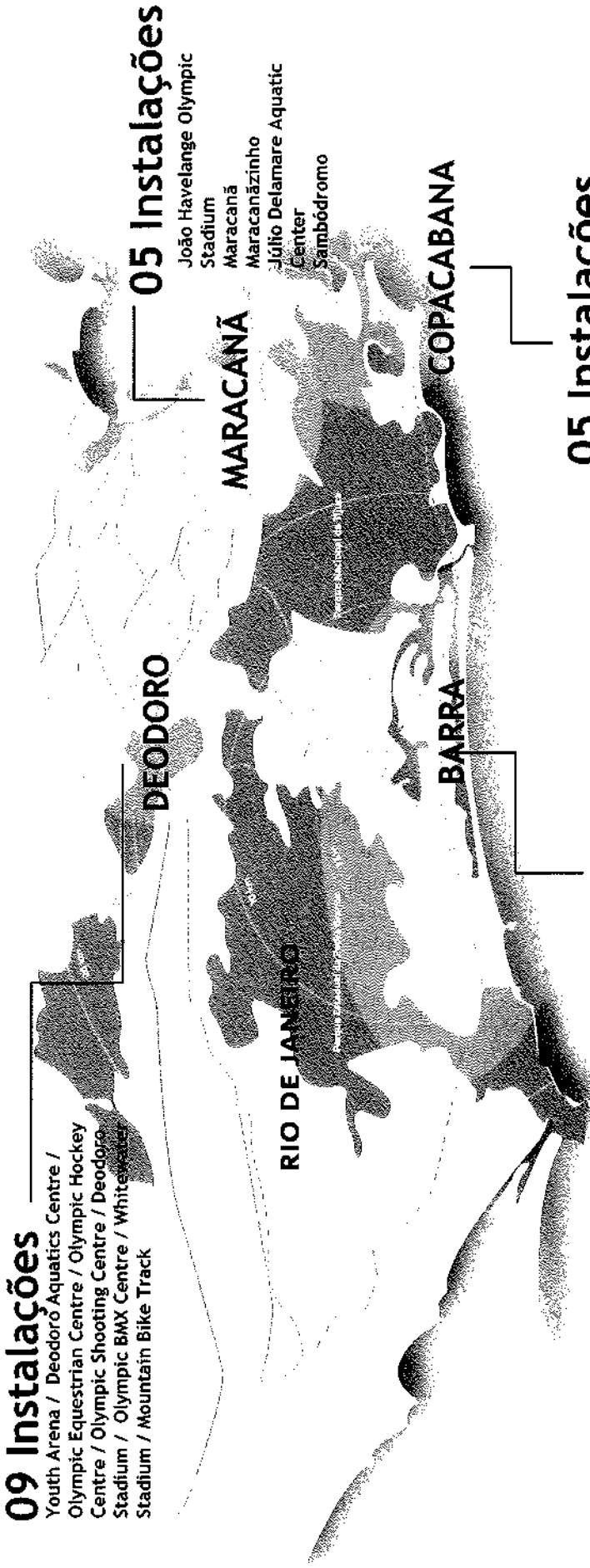
05 Instalações

Maracanã
Maracanazinho
Julio Delamare Aquatic Center
Sambódromo

COPACABANA

BARRA

MARACANÃ

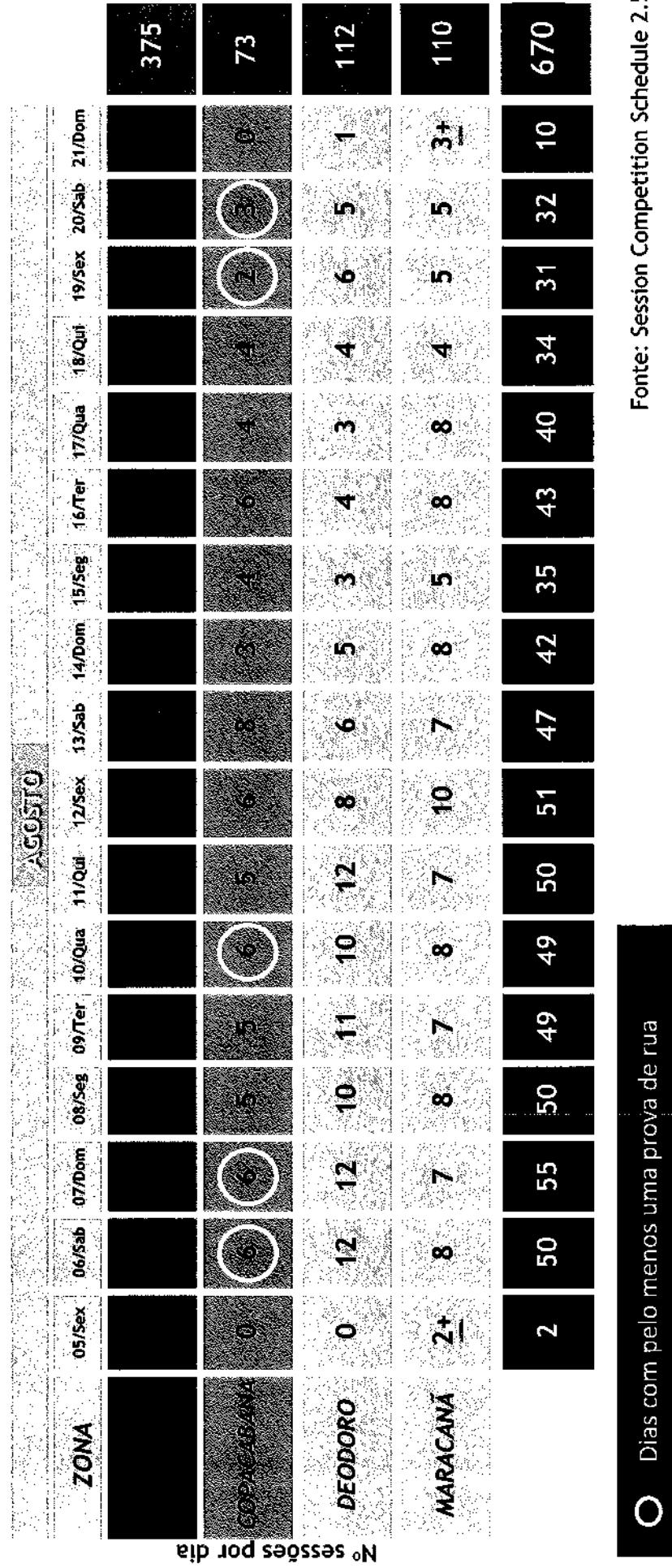


RIO
PREFEITURA

SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS

Tamanho do evento – Competições por dia

670 sessões esportivas sendo disputadas nas 4 zonas olímpicas, durante 17 dias contínuos, começando às 08:00 horas de manhã e terminando à 00:00 ...



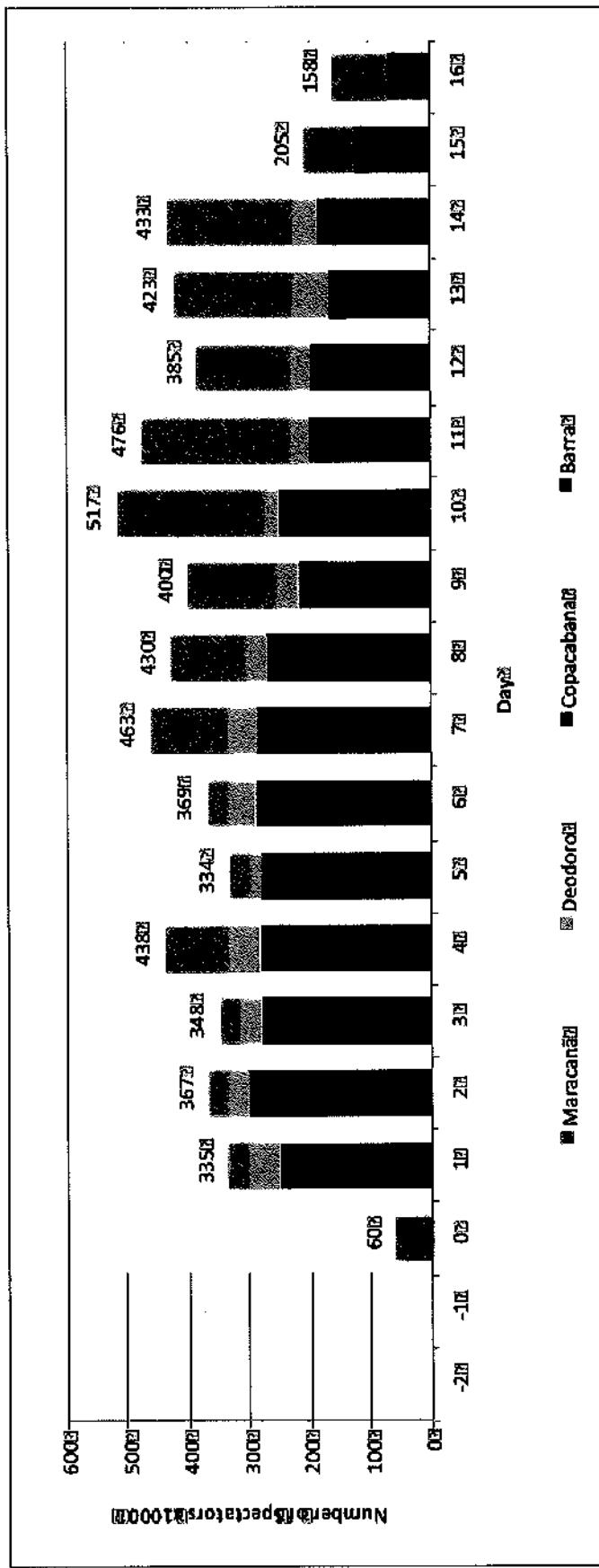
Fonte: Session Competition Schedule 2.5



SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS

Tamanho do evento – Público

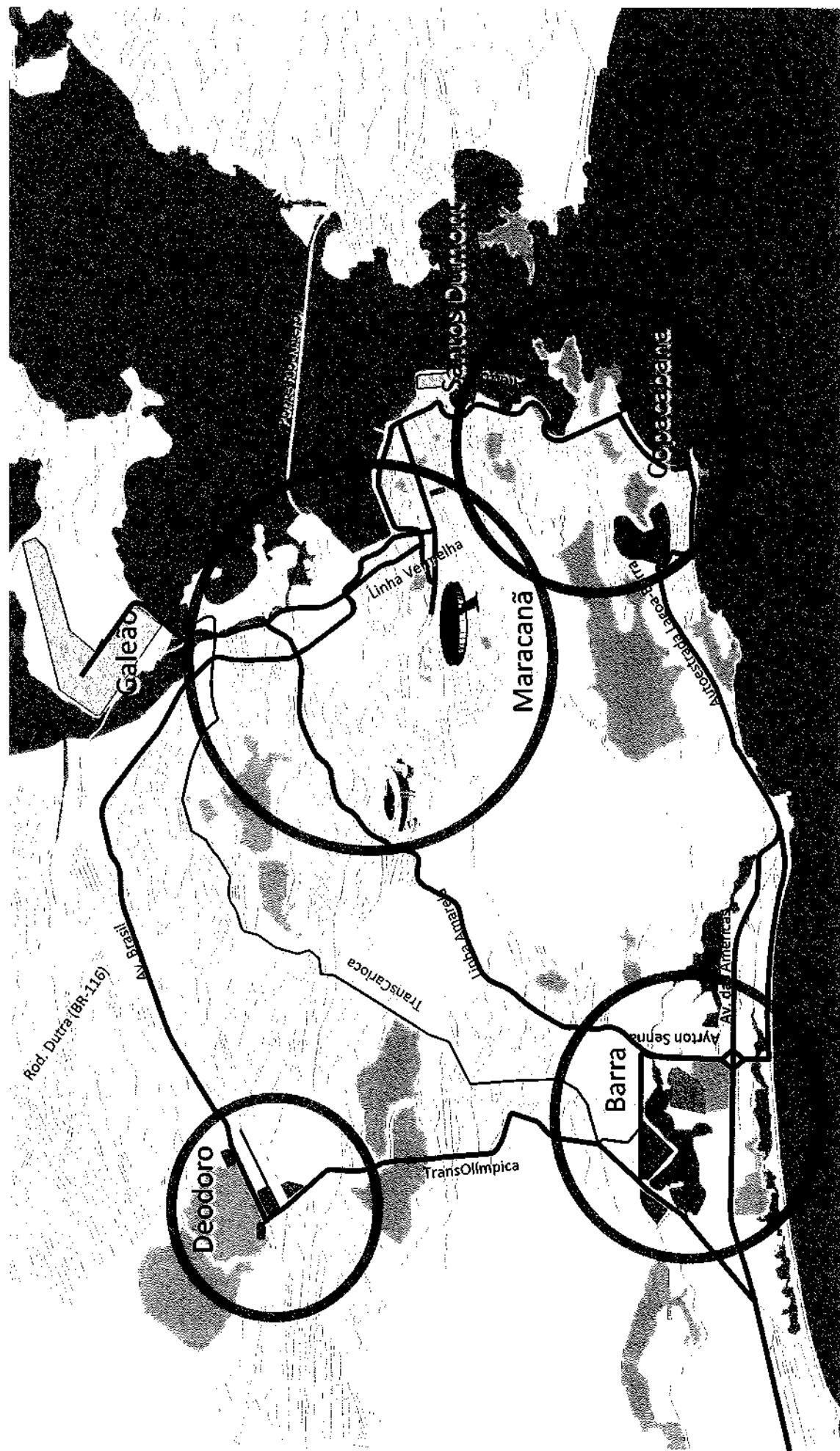
Tabela 12–Total de público para todas as zonas e dias de competição



Fonte: PET 2012

SITUAÇÃO NAS OLIMPÍADAS

Rede de Faixas Olímpicas

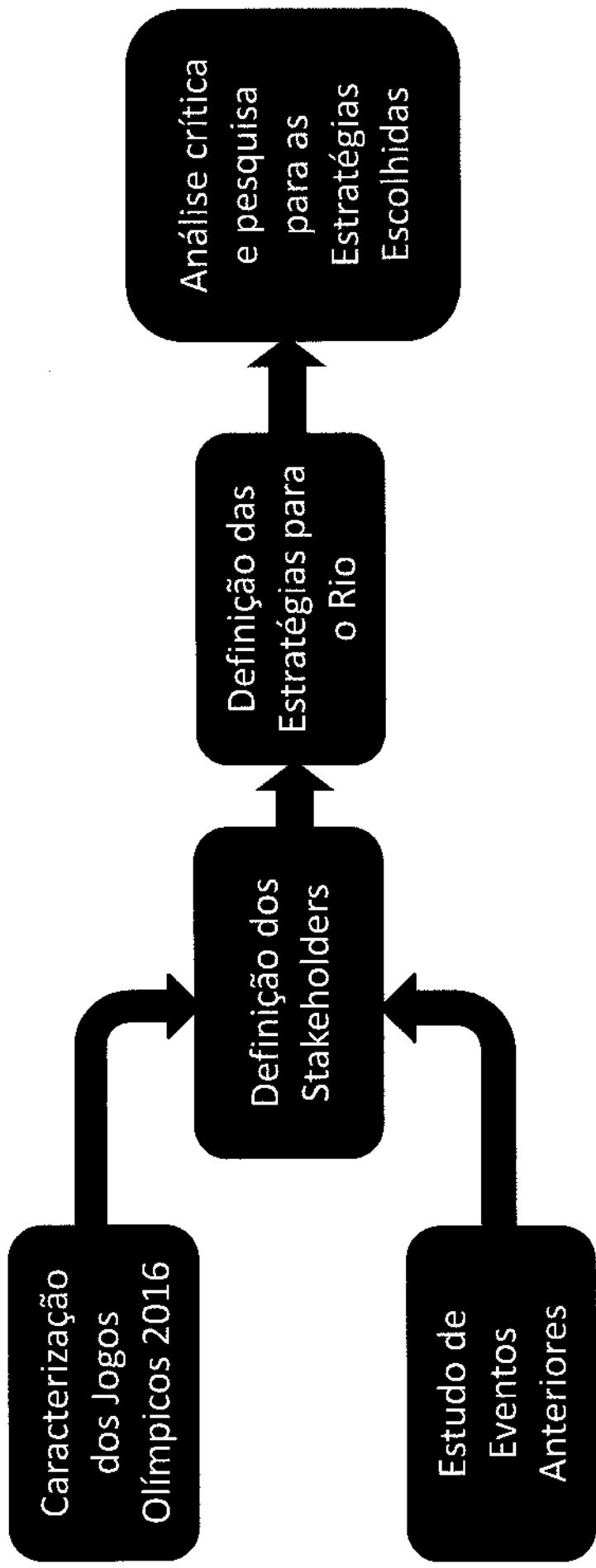


OBJETIVO

Identificar estratégias a serem propostas para reduzir o tráfego durante os jogos olímpicos, de forma a possibilitar um processo decisório por parte das autoridades responsáveis pela Cidade.

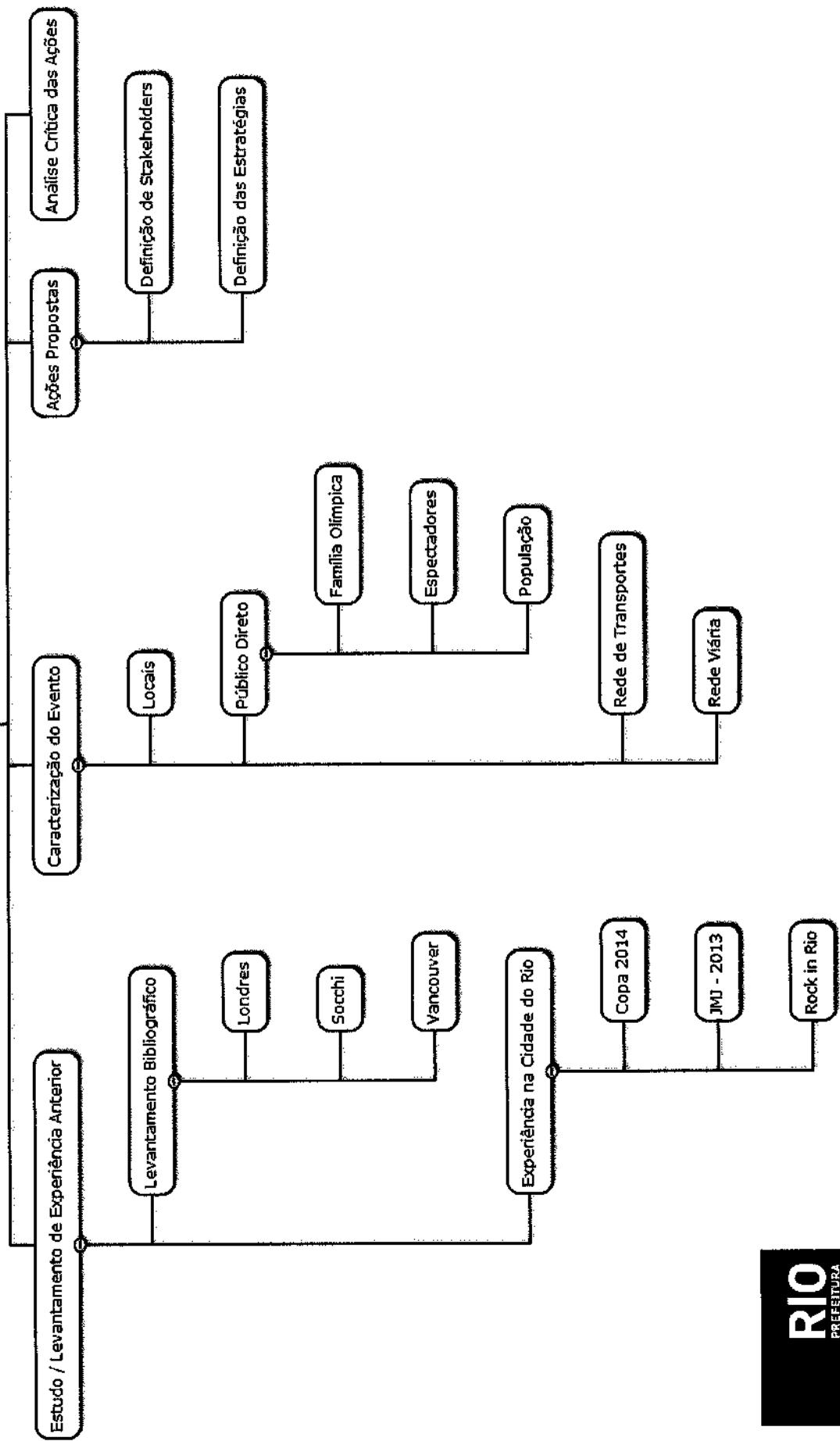


ETAPAS DO ESTUDO



ETAPAS DO ESTUDO - EAP

Estudo de Racionamento de Tráfego durante os Jogos Olímpicos 2016



ESTRATÉGIAS E EVENTOS ANTERIORES

ESTRATÉGIA

CIDADE EM QUE A MEDIDA FOI IMPLANTADA

Redução da oferta de vagas públicas

Férias escolares (reduzir as férias de janeiro e aumentar as de julho)

Alteração dos turnos de trabalho / Trabalhar em casa/ Férias coletivas/
Recesso do Legislativo e Judiciário

Ampliação do perímetro e do horário de restrição de carga

Variação no valor das tarifas dos pedágios

Incentivo ao uso da bicicleta

Rodízio de placas (excluindo a AP-5)

Feriado/ Ponto facultativo (Abertura e Triatlo)

Visita agendada a pontos turísticos

Proibição de obras da construção civil

Remanejamento e cancelamento de Feiras Livres e Áreas de Lazer

Rio de Janeiro



Rio de Janeiro e Sochi

Londres, Vancouver e Rio de Janeiro

Londres e Vancouver

Londres e Rio de Janeiro

Vancouver e Sochi

Sochi

Rio de Janeiro

-

-

MATRIZ DE STAKEHOLDERS

Parte Interessada	Avaliação		Posicionamento	Interesses
	Interesse	Poder		
Prefeitura	Alto	Alto	Apoiador	<ul style="list-style-type: none"> - Sucesso da organização e execução do evento; - Não quer a sua rotina alterada; - Preocupada com as restrições impostas à circulação com os seus veículos - Preocupado com a diminuição da demanda da cidade; - Não quer que seja decretado feriado - Conhecer as restrições de circulação
População da cidade	Alto	Alto	Resistente	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar conhecimento dos feriados; - Quer, com antecedência, saber dos bloqueios e restrições
Comércio / Serviços (usuais)	Alto	Baixo	Resistente	<ul style="list-style-type: none"> - Sucesso da organização e execução do evento;
Comércio / Serviços (turísticos)	Alto	Baixo	Apoiador	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização do evento e como será executado - Preocupado com a organização prévia (alocação de pessoal e infra para os dias dos jogos)
Comitê Olímpico Internacional	Alto	Alto	Apoiador	<ul style="list-style-type: none"> - Agentes de diversas áreas que trabalharão (Segurança, Médica, Trânsito, Transporte, Turístico...)

RISCOS ASSOCIADOS

Descrição	P	I	PxI	Estratégia	Ação	Responsável
Greve dos metrôviários e rodoviários	1	3	3	Compartilhar	Criar Grupo de trabalho com equipe público/privada para acompanhar possível manifestação. Na ocorrência do sinistro, aplicar plano de contingência em apoio aos Órgãos organizadores do evento.	Comitê de Segurança do Evento
Manifestações populares	2	2	4	Compartilhar	Reunir órgãos envolvidos e criar protocolos de ações em conjunto. Na ocorrência do sinistro, aplicar plano de contingência em apoio aos órgãos de segurança.	Comitê de Segurança do Evento
Atentado terrorista nos transportes de massa	1	3	3	Mitigar	Repassar informações referentes ao evento aos órgãos com atribuições específicas da matéria. Na ocorrência do sinistro, aplicar plano de contingência em apoio aos órgãos de segurança	Prefeitura RJ
Atrasos nas obras	1	3	3	Mitigar	Estudar meios de transportes alternativos que supram esta demanda. Adotar plano de Contingência direcionado aos meios de transporte menores.	CET-Rio
População não cooperar com as estratégias da Prefeitura	2	3	6	Aceitação	Aumentar nossas forças operacionais e restringir acessos nas vias da cidade. Priorizar acesso as áreas de competição aos atores do evento.	CET-Rio

MATRIZ PARA PROCESSO DECISÓRIO

MEDIDA	Impacto Negativo (A)* (-2 a 1)	Resultado Esperado (B) (0 a 2)	Avaliação Final (B) - (A)	Data para Início dos procedimentos (Antecedência)
Férias escolares (reduzir as férias de janeiro e aumentar as de julho)	0	2	2	18 Meses
Alteração dos turnos de trabalho / Trabalhar em casa/ Férias coletivas/ Recesso do Legislativo e Judiciário	0	1,8	1,8	18 Meses
Feriado/ Ponto facultativo	0	1,5	1,5	12 Meses
Incentivo ao uso da bicicleta	-0,5	0,3	0,8	12 Meses
Rodízio de placas (excluindo a AP-5)	0,8	1,5	0,7	3 Meses
Visita agendada a pontos turísticos	-0,3	0,4	0,7	8 Meses
Redução da oferta de vagas públicas	0,3	0,8	0,5	1 Mês
Proibição de obras da construção civil	0,2	0,4	0,2	18 Meses
Remanejamento e cancelamento de Feiras Livres e Áreas de Lazer	0	0,1	0,1	2 Meses
Variação no valor das tarifas dos pedágios	0,6	0,2	-0,4	18 Meses
Ampliação do perímetro e do horário de restrição de carga	-	0,6	* 6 Meses	

* Experimental

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- A ferramenta Matriz de Riscos identificou o apoio da população como fundamental para o sucesso das medidas propostas
- Rodízio de placa / Redução de vagas: Técnico População
- Uso da Bicicleta: Técnico População
- Alteração do valor do pedágio: Técnico População
- Seja realizada uma pesquisa com a população com amostra representativa.